

Realização



Parceiro



Apoio



PLANO TÁTICO

PROMOVENDO GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA NA REGIÃO DA BR-319

Grupo de Colaboração:

Cooperação intermunicipal para oferta de políticas sociais no Igapó açu





INTRODUÇÃO

Para avançar na implementação de prioridades da “**Agenda de Desenvolvimento Territorial (ADT) para a Região da BR-319 – Fortalecendo Territórios de Bem Viver**”¹, o FGVces em parceria com a RETA promoveram grupos de colaboração (GC), com protagonismo local e participação de múltiplos atores. Este documento apresenta o plano tático elaborado pelos participantes do Grupo de Colaboração “**Cooperação Intermunicipal para oferta das políticas sociais em Igapó Açú**”.

¹ Link de acesso à ADT: <https://bit.ly/ADTBR-319>

A garantia de acesso aos direitos sociais é aliada da conservação da biodiversidade. Partimos da premissa de que a proteção ambiental precisa estar atrelada às políticas de proteção social voltadas a famílias e indivíduos que garantem a existência e permanência de modos de vida aliados à conservação da biodiversidade. Nesse contexto, a ADT para região da BR-319 propõe diretrizes estratégicas para fortalecer as políticas sociais — nas áreas de saúde, educação e assistência social — em comunidades que atuam como guardiãs das Unidades de Conservação (UC).

O Igapó Açu está localizado no estado do Amazonas, às margens da Rodovia BR-319, a 270 km de Manaus, e reúne um conjunto de quatro comunidades situadas dentro e no entorno da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Igapó Açu: São Sebastião de Igapó-Açu, Antônio da Farinha, Jacaretinga e Rio Novo.

As comunidades enfrentam desafios para acessar políticas públicas, dentre outros motivos, pela distância das sedes de diferentes municípios e a sobreposição de responsabilidades municipais em um mesmo território, o que exige atuação coletiva de diferentes prefeituras. Este plano aponta caminhos para a cooperação intermunicipal na oferta das políticas sociais de educação, saúde e assistência social.

No Brasil, existem inúmeros tipos de arranjos de cooperação intermunicipal, como os consórcios, agências de desenvolvimento, fóruns, dentre outros. Estes instrumentos costumam ser criados para solucionar problemas comuns aos municípios de uma determinada região. O modelo utilizado depende do número de governos locais envolvidos, do tipo de serviço a ser ofertado, do amadurecimento das relações governamentais e das características do território em questão. Embora o consórcio seja o formato mais adotado no país,

as longas distâncias e os custos altos de deslocamento são desafios para formação deste tipo de arranjo na região amazônica.

Acreditamos que os aprendizados do GC podem inspirar o debate sobre proteção social em territórios amazônicos, em especial o potencial da cooperação intergovernamental para oferta das políticas sociais em áreas rurais e ribeirinhas distantes das sedes municipais e localizadas em Unidades de Conservação.

O percurso de articulação do GC contemplou atividades integradas de pesquisa, encontros de construção coletiva e articulações bilaterais entre os diferentes atores engajados.



Reuniões bilaterais e entrevistas



Reuniões bilaterais



Reuniões bilaterais



Etapa 1

Oficina de atualização de demandas com lideranças comunitárias e profissionais de saúde e de educação que atuam no território

Etapa 2

Encontro de integração do grupo e elaboração do diagnóstico das oportunidades e desafios para a oferta de políticas sociais nas comunidades

Etapa 3

Encontro de elaboração do plano tático, com definição de caminhos para oferta compartilhadas das políticas sociais nos territórios

Etapa 4

Reuniões de validação dos planos táticos e checagem sobre a assinatura dos termos de colaboração

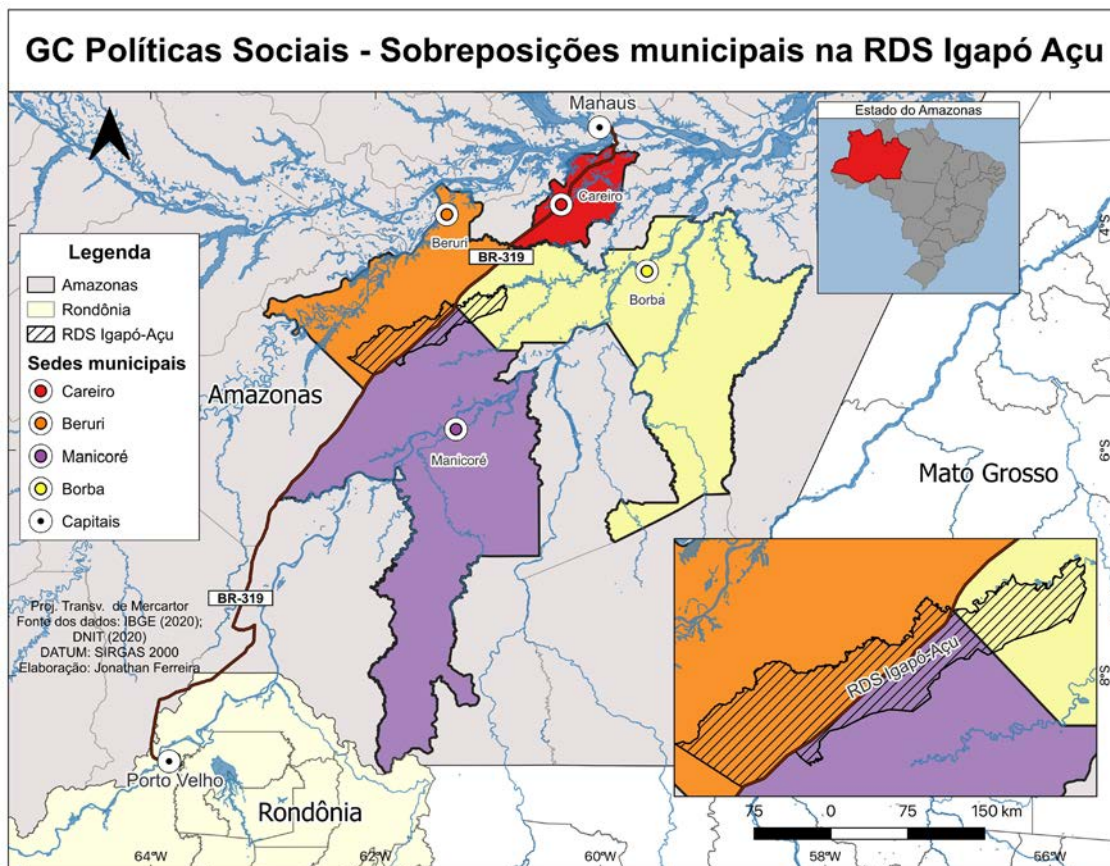


2. CARACTERIZAÇÃO

Cerca de 100 famílias moram nas comunidades da RDS Igapó Açu e sobrevivem da agricultura familiar de subsistência e de pequenos comércios que atendem quem trafega pela rodovia BR-319³. A RDS foi criada em 2009 e possui uma área de 397.557,32ha, distribuída nos limites de três municípios do estado do Amazonas - Manicoré, Borba e Beruri.

³ FGVces, 2020.

No entanto, as dificuldades de transporte rodoviário e hidroviário e a distância da sede administrativa dessas cidades fazem com que os comunitários optem por acessar serviços públicos e privados na zona urbana do município de Careiro. Entre a RDS Igapó Açu e o centro do município de Careiro percorrem-se 146 km, dos quais metade não estão pavimentados e apresentam desafios de trafegabilidade no período chuvoso.



A complexidade logística e a sobreposição de responsabilidades municipais contribuem para uma presença frágil do poder público em todas as comunidades do território. Nas políticas de saúde, educação e assistência social, os comunitários são atendidos por diferentes municípios. Entretanto, essa oferta de serviço é feita de maneira descontinuada e fragmentada, por conta dos desafios de implementação e manutenção dos serviços.

⁴ D'Antona, 2023.

⁵ Fernandes (2020) e D'Antona (2023).

Comunidades rurais e ribeirinhas como a do Igapó Açu, e de outras Unidades de Conservação, são caracterizadas por baixa densidade populacional e pouca dinâmica econômica, o que impõe uma série de desafios para a capilarização de serviços públicos.

As particularidades elencadas elevam os custos com transportes e trazem dificuldades para atrair profissionais interessados em atuar na linha de frente dos serviços. Assim, o número de pessoas que vivem nessas áreas pode ser considerado insuficiente para justificar maiores investimentos do poder público na instalação de uma infraestrutura adequada das políticas públicas⁴.

Dentre as principais soluções adotadas em diferentes países, inclusive o Brasil, está a realização de serviços itinerantes, conhecidos como mutirões, para atender comunidades remotas em um único local. Embora seja uma estratégia importante, essas ações possuem caráter descontínuo e oferecem apenas atendimentos de menor complexidade.

A ausência do Estado nas áreas remotas demanda que comunitários se desloquem até as sedes municipais para receber atendimentos mais complexos de saúde e educação no ensino médio, técnico e superior. Este deslocamento exige que as pessoas gastem tempo e recursos financeiros para arcar com os custos de transporte e permanência nas áreas urbanas⁵.

Atualmente, a responsabilidade pela oferta dos serviços de saúde, educação e assistência social no Igapó Açu estão divididas entre três municípios, Manicoré, Borba e Careiro, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 - Sobreposição de responsabilidades municipais nas comunidades.

COMUNIDADE	MUNICÍPIO	ÁREA DE POLÍTICA PÚBLICA		
		EDUCAÇÃO	SAÚDE	ASSISTÊNCIA SOCIAL
São Sebastião do Igapó Açu	Manicoré	Manicoré oferta o ensino infantil, ensino fundamental e educação de jovens e adultos	Manicoré mantém 1 Agente Comunitário de Saúde (ACS), 1 Microscopista e 1 Técnica de Enfermagem; Borba mantém 1 ACS; Careiro mantém 1 Enfermeira	Moradores acessam o Cadastro Único e o Programa Bolsa Família (PBF) por Careiro
Jacaretinga	Manicoré	Manicoré oferta uma sala de aula, anexa da Escola Igapó Açu	Visita mensal do ACS e Microscopista de Manicoré	Moradores acessam o Cadastro Único e o PBF por Careiro
Rio Novo	Manicoré	Manicoré oferta uma sala de aula, anexa da Escola Kamaïowa	Visita mensal do ACS e Microscopista de Manicoré	Moradores acessam o Cadastro Único e o PBF por Manicoré
Antônio da Farinha	Beruri	Não possui acesso a serviços de saúde	Não possui acesso a serviços de educação	Moradores não acessam o PBF

A distribuição das funções apresentadas garante que grande parte dos moradores do Igapó Açu acesse serviços essenciais de atenção primária em saúde, ensino infantil e fundamental na educação e a programas de transferência de renda na assistência social. Este quadro significa um avanço na rede de proteção social do território, em comparação a um levantamento semelhante realizado em 2020 pelo FGVces, o que evidencia o esforço dos comunitários e dos governos municipais em ampliar as ações implementadas na região.

Apesar das melhorias, as lideranças comunitárias e os profissionais que atuam na linha de frente dos serviços mencionados citam alguns desafios que incidem na qualidade e regularidade das políticas. A cooperação intermunicipal aliada à participação da sociedade civil é um caminho para superar esses desafios.

3. AÇÕES COMPARTILHADAS

As pactuações realizadas durante os encontros coletivos do grupo de colaboração foram organizadas em eixos estratégicos, que orientam os caminhos necessários para atender às demandas relacionadas à oferta das políticas sociais no território Igapó Açu.

● Eixo I – Fortalecimento da oferta da política de saúde

Apesar dos avanços na política de saúde, como a oferta de microscopista, técnica, enfermeira e ACS, nenhuma prefeitura assume a responsabilidade total pelos serviços de atenção primária em saúde (APS) em Igapó, o que levou moradores a se mobilizarem para construir, com recursos próprios, um ponto de atendimento, ainda não credenciado oficialmente na lógica do Sistema Único de Saúde (SUS). Três desafios principais foram identificados no acesso à saúde: (i) a ausência de profissionais fixos, que resulta em atendimento irregular e falta de medicamentos; (ii) a coincidência dos períodos de descanso dos profissionais com a necessidade de atendimento; (iii) e a escassez de recursos das prefeituras para transporte, obrigando os profissionais a arcarem com os custos de deslocamento.

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Criar Ponto de Apoio em São Sebastião do Igapó Açu vinculado à Unidade Básica de Saúde (UBS) de Democracia	Elaborar projeto para criação do Ponto de Apoio	SEMSA Manicoré	—	Não iniciada	Ponto de Apoio em funcionamento, oferecendo atendimentos regulares de saúde à população local, integrado à UBS de Democracia
	Construir Ponto de Apoio com infraestrutura adequada	SEMSA Manicoré	—	Não iniciada	
	Elaborar cronograma de visitas dos profissionais de saúde	SEMSA Manicoré SEMSA Careiro	AMT IGAPÓ AÇU	Não iniciada	
	Definir local para acolhimento dos profissionais	SEMSA Manicoré SEMSA Careiro	AMT IGAPÓ AÇU	Não iniciada	

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Implantar atendimento por Telessaúde em parceria com o governo estadual do Amazonas	Definir profissional com vínculo no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)	SEMSA Manicoré	—	Não iniciada	Atendimento por Telessaúde disponível no território com equipe treinada e infraestrutura mínima garantida
	Treinar profissionais de saúde para utilizar o sistema de Telessaúde, como a técnica de enfermagem e a ACS	SEMSA Manicoré SEMSA Careiro	—	Não iniciada	
	Transferir computador para realização das consultas	SEMSA Careiro	—	Não iniciada	
	Disponibilizar ponto de acesso à internet	AMT IGAPÓ AÇU	—	Não iniciada	
Fortalecer as condições de trabalho dos profissionais de saúde	Criar parceria entre postos de gasolina de Manicoré e Careiro para facilitar o acesso a combustível pelos profissionais de saúde	SEMSA Manicoré	—	Não iniciada	Garantidas as condições básicas de logística e deslocamento para os profissionais de saúde atuarem no território
	Definir acréscimo salarial para custear o apoio logístico dos profissionais de saúde, em especial ACS e microscopista	SEMSA Manicoré	—	Não iniciada	
Apoiar o acesso dos profissionais aos cursos do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS)	Notificar a abertura de vagas e realizar matrículas dos profissionais de saúde	SEMSA Manicoré	—	Não iniciada	Profissionais capacitados e com acesso contínuo a processos formativos
	Ofertar a formação para os profissionais de saúde	SEMSA Careiro	—	Não iniciada	
	Realizar a troca de informações entre tutores	SEMSA Manicoré SEMSA Careiro	—	Não iniciada	

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Fortalecer a vigilância epidemiológica no território	Contratar Agente Comunitário de Endemias (ACE)	SEMSA Manicoré	—	Não iniciada	Equipe de vigilância estruturada com profissionais contratados, formados e com acesso a materiais adequados
	Apoiar formação continuada do microscopista e ACE	SEMSA Careiro	SEMSA Manicoré	Não iniciada	
	Apoiar o acesso a materiais necessários para o trabalho do microscopista e ACE junto à Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS)	SEMSA Careiro	—	Não iniciada	
Ofertar transporte sanitário	Doação de veículo	SEMSA Careiro	—	Não iniciada	Transporte sanitário disponível para deslocamento de pacientes e equipe de saúde
	Contratação de motorista	SEMSA Careiro	—	Não iniciada	
Compartilhar atividades e ações entre os municípios e lideranças comunitárias	Definir calendário compartilhado de atividades das equipes de saúde	SEMSA Manicoré SEMSA Careiro	AMT IGAPÓ AÇU	Em andamento	Cooperação entre municípios e comunidades fortalecida, com comunicação fluida e ações integradas de saúde
	Criar grupo de Whatapp entre trabalhadores dos dois municípios e lideranças comunitárias	SEMSA Manicoré SEMSA Careiro	AMT IGAPÓ AÇU	Em andamento	
Criar Termo de Colaboração Técnica entre os municípios	Realizar diálogo de alinhamento entre as secretarias municipais	SEMSA Manicoré SEMSA Careiro	FGVces	Em andamento	Termo de Colaboração Técnica assinado, formalizando compromissos e ações conjuntas entre os municípios
	Elaborar termo de colaboração	SEMSA Manicoré SEMSA Careiro	FGVces	Em andamento	

● Eixo II – Fortalecimento da oferta da política de assistência social

Na política de assistência social, as prefeituras municipais não oferecem serviços socioassistenciais regularmente no território. Em geral, quase todas as famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF), mas enfrentam dois desafios: i) dificuldades na compreensão das regras de elegibilidade e as condicionalidades do PBF, e ii) conflitos no cruzamento de informações para acompanhamento das condicionalidades do PBF, que culminam em bloqueios do benefício. Ademais, ainda que as crianças estejam matriculadas na Escola Igapó Açú, sob responsabilidade do município de Manicoré, as famílias realizam Cadastro Único no município de Careiro.

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Criar canal de comunicação via Whatsapp com profissionais da assistência social e lideranças	Definir liderança comunitária que irá centralizar a comunicação com as secretarias municipais	AMT IGAPÓ AÇU	—	Em andamento	Comunicação ativa e contínua entre as lideranças comunitárias e as secretarias, promovendo agilidade na resposta às demandas
	Comunicar continuamente demandas das comunidades	AMT IGAPÓ AÇU	—	Em andamento	
	Realizar orientações sobre o funcionamento do Cadastro Único (CadÚnico)	SEMAS Manicoré SEMAS Careiro	—	Em andamento	
	Realizar orientação técnica para emissão de documentos pessoais	SEMAS Manicoré SEMAS Careiro	AMT IGAPÓ AÇU	Em andamento	

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Ações itinerantes no território do Igapó Açu	Realizar articulação com os comunitários a fim de preparar o dia da ação	SEMAS Careiro	AMT IGAPÓ AÇU	Não iniciada	Serviços públicos levados até o território, com ampla participação da população e integração com áreas de educação e saúde
	Comunicar todos os comunitários sobre a data da ação	AMT IGAPÓ AÇU		Não iniciada	
	Realizar campanhas socioeducativas junto aos comunitários	SEMAS Careiro	AMT IGAPÓ AÇU	Não iniciada	
	Acionar as equipes de saúde e de educação para participar da ação	SEMAS Careiro	—	Não iniciada	
	Realizar cadastramento e atualização do CadÚnico	SEMAS Careiro	AMT IGAPÓ AÇU	Não iniciada	
	Apresentar serviços realizados pelo CRAS e CREAS	SEMAS Careiro	—	Não iniciada	
Apoio técnico para realização de campanhas (contra trabalho infantil, contra violência sexual, entre outras)	Compartilhar materiais informativos/educacionais com comunitários e profissionais de educação e saúde	SEMAS Manicoré	AMT IGAPÓ AÇU	Não iniciada	Campanhas realizadas com engajamento das comunidades e multiplicação das informações por profissionais locais
	Realizar esforços de multiplicação junto a profissionais de saúde e educação	SEMAS Manicoré	—	Não iniciada	
Criar Termo de Colaboração Técnica entre os municípios	Realizar diálogo de alinhamento entre as secretárias municipais	SEMAS Manicoré SEMAS Careiro	FGVces	Em andamento	Termo de Colaboração Técnica assinado, formalizando compromissos e ações conjuntas entre os municípios
	Elaborar termo de colaboração	SEMAS Manicoré SEMAS Careiro	FGVces	Em andamento	

● Eixo III – Fortalecimento da oferta da política de educação

A escola da comunidade São Sebastião do Igapó Açú foi construída pelos comunitários, com o apoio de organizações da sociedade civil. Esse é um exemplo de como a mobilização comunitária é central para oferta de serviços públicos no território. Desde 2018, o município de Manicoré é responsável pela oferta do ensino infantil, fundamental e educação de jovens e adultos em Igapó Açú. No entanto, quatro desafios afetam o acesso à educação: (i) infraestruturas que não suportam o número de alunos; (ii) ausência de repasse de materiais básicos; (iii) descontinuidade da alimentação e transporte escolar; (iv) e ausência do ensino médio.

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Sistematizar demandas da Escola Igapó Açú	Elaborar relatório de demandas da Escola Igapó Açú	Gestão da Escola Igapó Açú	FGVces AMT IGAPÓ AÇU	Concluída	Comunicação ativa entre escola e secretaria, com demandas organizadas e solucionadas
	Agendar encontro entre a Secretária Municipal de Educação de Manicoré e a Gestora da Escola	SEMED Manicoré	—	Concluída	
	Realizar devolutiva das da articulação com a Secretaria junto à AMT IGAPÓ AÇU	SEMED Manicoré	—	Concluída	
Garantir repasse contínuo dos insumos para alimentação escolar	Garantir repasse de recurso para Escola de Igapó Açú e Sala de Aula de Jacaretinga	SEMED Manicoré	—	Concluída	Oferta regular de alimentação escolar, com logística adaptada à realidade local
	Definir acordo com a Gestão da Escola de Igapó Açú para compra dos insumos em Careiro	SEMED Manicoré	Gestão da Escola Igapó Açú	Concluída	

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Garantir repasse de materiais necessários para manutenção do ensino	Garantir repasse de materiais pedagógicos	SEMED Manicoré	—	Concluída	Funcionamento adequado da escola com insumos pedagógicos e de uso contínuo garantidos
	Garantir repasse de materiais de uso contínuo	SEMED Manicoré	—	Concluída	
Expandir infraestrutura da Escola de Igapó Açu	Realizar levantamento atualizado do número de crianças com idade escolar nas comunidades	Gestão da Escola Igapó Açu		Concluída	Escola com estrutura física ampliada e adequada ao crescimento da demanda de alunos
	Reformar a Escola de Igapó frente ao crescimento do número de alunos	SEMED Manicoré	—	Não iniciada	
Garantir transporte escolar	Garantir a oferta do veículo escolar para Escola de São Sebastião de Igapó Açu	SEMED Manicoré	—	Concluída	Transporte escolar regular e adequado, com veículo, motorista e combustível assegurados
	Garantir a contratação de motorista para Escola de São Sebastião de Igapó Açu	SEMED Manicoré	—	Concluída	
	Garantir repasse de recursos para custear o combustível da Escola de São Sebastião e Sala de Aula de Jacaretinga, embutido no salário do motorista	SEMED Manicoré	—	Concluída	
Garantir formação continuada para o corpo docente da Escola Igapó Açu	Agendar a participação dos docentes nas capacitações	Gestão da Escola Igapó Açu	—	Não iniciada	Professores com acesso à formação continuada e qualificação pedagógica
	Ofertar as capacitações	SEMED Careiro	—	Não iniciada	

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Consolidar o Conselho Escolar da Escola Igapó Açú	Regularizar o Conselho	Gestão da Escola Igapó Açú	AMT Igapó Açú	Concluída	Conselho Escolar fortalecido e atuante na gestão participativa da escola
	Ofertar capacitação para os conselheiros	Casa do Rio	Gestão da Escola Igapó Açú	Não iniciada	
Ofertar ensino mediado por tecnologia para oferta do ensino médio	Atualizar lista de alunos sem acesso ao ensino médio	Gestão da Escola Igapó Açú	AMT IGAPÓ AÇU	Em andamento	Ensino médio acessível via tecnologia, com equipamentos instalados e acompanhamento técnico
	Instalar equipamentos tecnológicos e contratar profissional de apoio	SEDUC	Coordenação SEDUC Manicoré	Em andamento	
Criar Termo de Colaboração Técnica entre os municípios	Realizar diálogo de alinhamento entre as secretarias municipais	SEMED Manicoré SEMED Careiro	FGVces	Em andamento	Termo de Colaboração Técnica assinado, formalizando compromissos e ações conjuntas entre os municípios
	Elaborar termo de colaboração	SEMED Manicoré SEMED Careiro	FGVces	Em andamento	

4. MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES PACTUADAS

A implementação de um plano tático depende do compromisso e engajamento das instituições envolvidas, exigindo um esforço coordenado e contínuo para que suas ações sejam eficazes. Nesse contexto, o monitoramento constante da sociedade civil organizada torna-se essencial, sendo o plano tático um potencial instrumento para apoiar a participação e o controle social. Tal acompanhamento é fundamental para assegurar a efetividade de políticas públicas, promovendo a garantia de direitos sociais aliados à conservação da sociobiodiversidade.

5. SOBRE A INICIATIVA

Entre 2019 e 2025, o Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (FGVces) implementou o projeto “**Promovendo Governança e Transparência na Região da BR-319**”, em parceria com a Rede Transdisciplinar da Amazônia (RETA), e apoio da Fundação Gordon & Betty Moore.

O projeto teve como objetivo promover mecanismos de governança territorial que aliem participação social, acesso à informação e fortalecimento de capacidades técnicas e políticas para sustentabilidade e garantia de direitos ao longo da rodovia BR-319, Amazonas. A área de atuação do projeto compreendeu os municípios de Careiro, Manicoré, Humaitá e a Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Igapó-Açu.

Um dos principais resultados do trabalho foi a elaboração participativa da “**Agenda de Desenvolvimento Territorial (ADT) para a Região da BR-319 – Fortalecendo Territórios de Bem Viver**”. A ADT apresenta um amplo diagnóstico multisetorial e lista 13 estratégias com recomendações para o fortalecimento da governança e políticas públicas na região.

Entre 2024 e 2025, o FGVces e a RETA facilitaram grupos de colaboração (GC) com foco em proteção ambiental e territorial, atividades produtivas sustentáveis e fortalecimento de políticas sociais. Cada GC avançou na identificação de caminhos concretos e na construção de responsabilidades compartilhadas para o futuro dos territórios à luz das prioridades da ADT.

O GC sobre Políticas Sociais teve como objetivo discutir desafios e recomendações para a oferta das políticas sociais na região BR-319. A partir da ADT e das demandas significativas nos territórios, foram definidas duas agendas prioritárias para o grupo:

- **Articulação intermunicipal para oferta das políticas públicas de educação, saúde e assistência social em Igapó Açu.**
- **Apoio na institucionalização de conselhos municipais de políticas públicas voltados à defesa dos direitos das mulheres.**



FICHA TÉCNICA

- Coordenação

Karine Julião, Kena Chaves, Graziela Azevedo e Wilde Itaborahy

- Responsáveis pela pesquisa

Guilherme Pereira e Karine Julião

- Equipe Técnica GC

Angel Batista, Del Belfort, Dioeneia Ferreira, Fernando Torres, Francimara Araujo, Guilherme Pereira, Karem Pantoja, Karine Julião, Luana Bezerra e Nina de Almeida.

- Contato

karine.juliao@fgv.br

- Crédito das fotos

Ricardo Lisboa, Guilherme Horta e acervo pessoal dos participantes do grupo.

Lista de instituições participantes do grupo de colaboração

SETOR	INSTITUIÇÃO
Lideranças Comunitárias	Associação de Moradores Tradicionais da RDS Igapó Açú (AMT- Igapó Açú)
	Associação de Produtores de Jacaretinga
Governo Municipal do Careiro	Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS)
	Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA)
	Secretaria Municipal de Educação (SEMED)
Governo Municipal de Manicoré	Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS)
	Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA)
	Secretaria Municipal de Educação (SEMED)
Governo do Estado do Amazonas	Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMAS)/Gestão da RDS Igapó Açú
Organizações da Sociedade Civil	Casa do Rio
Equipe do FGVces	



